



Inteligência Artificial no Brasil: Muito Além dos Data Centers

Como transformar o boom da infraestrutura em verdadeira soberania tecnológica e científica.

Uma perspectiva estratégica baseada nas diretrizes do **IVEPESP**.

A IA deixou de ser apenas software. Tornou-se uma estrutura industrial massiva.



Dados referenciados a partir do panorama
Explosão de Dados (Revista Veja, 23/10/2026).

**O salto energético previsto
para a próxima década
expõe o custo oculto
da expansão.**

**2026
3 TWh**
(Consumo atual de
eletricidade do setor)

**2036
30 TWh**
(Projeção de consumo)

A Vantagem e O Risco

A matriz de energia renovável atrai bilhões globais. Mas o custo ambiental (renícioval (refrigeração, recursos hídricos, ocupação territorial) exige que o país extraia valor muito superior à mera hospedagem física.

A diferença fundamental entre abrigar máquinas e dominar a tecnologia.



O Modelo de Dependência (O Risco Histórico)

Papel do Brasil:

Fornecer energia renovável e espaço físico.

Dinâmica:

Importar algoritmos e caixas-pretas de conhecimento.

Resultado:

Repetir o ciclo de exportação de commodities na era digital.



O Modelo de Soberania (A Oportunidade)

Papel do Brasil:

Desenvolver IA local estruturada no ecossistema de ciência.

Dinâmica:

Reter talentos, criar modelos próprios e propriedade intelectual.

Resultado:

Autonomia científica e captura real de valor agregado nacional.

Incentivos fiscais não podem ser medidos apenas pelo volume de megawatts instalados.

Incentivos Fiscais (ReData)
e Capital Privado

O Filtro IVEPESP:
Contrapartidas Estratégicas

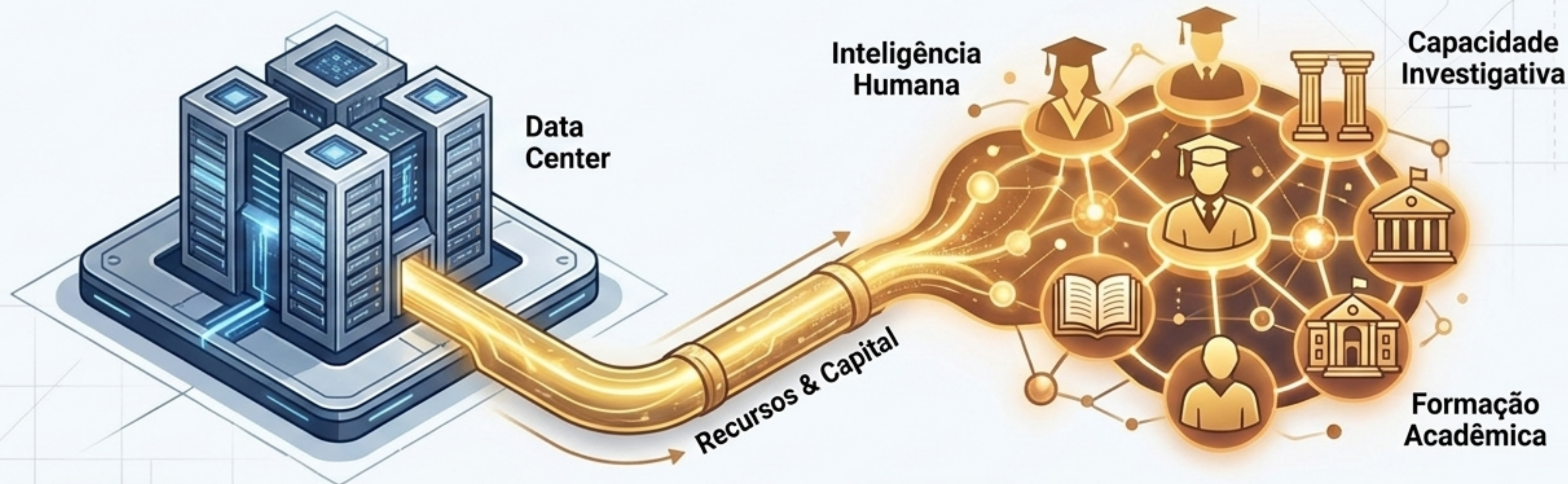


O programa federal ReData representa uma janela de oportunidade vital. No entanto, o benefício público exige contrapartidas concretas, proporcionais e rigorosamente verificáveis. Mobilizar capital privado para infraestrutura é apenas o primeiro passo; reter inteligência é o objetivo final.

As seis engrenagens do IVEPESP para a política brasileira de Inteligência Artificial



Transformando isenção fiscal em cérebros e capacidade investigativa.



Engrenagem 1

Pesquisa & Desenvolvimento



Destinação obrigatória de recursos para projetos executados dentro do país, em parceria direta com universidades, institutos de pesquisa e empresas brasileiras.

Engrenagem 2

O Foco no Indivíduo



Financiamento estruturado para bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado em ciência de dados, IA, computação e infraestrutura digital. **O hardware** envelhece; o talento acumula valor.

O fim do monopólio do processamento: democratizando o poder de cálculo.

Engrenagem 3

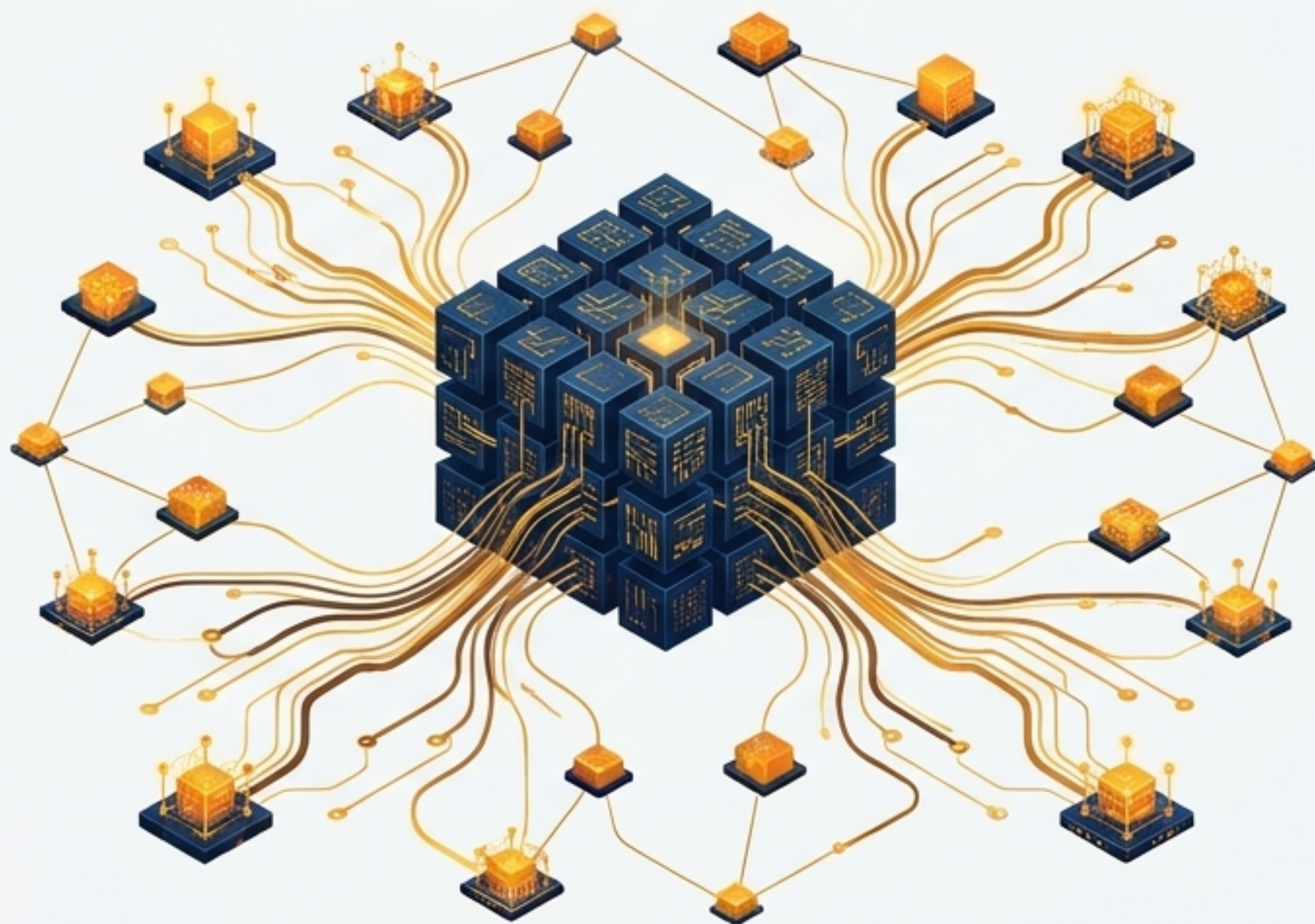
Acesso Computacional

Garantir capacidade de processamento de alto desempenho para instituições científicas nacionais—especialmente aquelas que hoje enfrentam barreiras de acesso.

Engrenagem 4

Cooperação Prática

Exigir programas formais de pesquisa cooperativa entre Big Techs e a academia local, com metas de transferência tecnológica que possam ser auditadas.



Garantindo que o valor tecnológico e intelectual permaneça no Brasil.

Algoritmos Nacionais Registrados



Bolsas Concedidas

10363

Auditoria de Impacto Social



Engrenagem 5

Tecnologia Nacional

A infraestrutura deve estimular ativamente a criação de algoritmos, ferramentas e modelos fundacionais produzidos no Brasil, adaptados à nossa realidade.

Engrenagem 6

Transparência Absoluta

A sociedade precisa de painéis públicos indicando com clareza: Quantos pesquisadores foram formados? Quais tecnologias foram geradas? Qual o benefício real para o país?

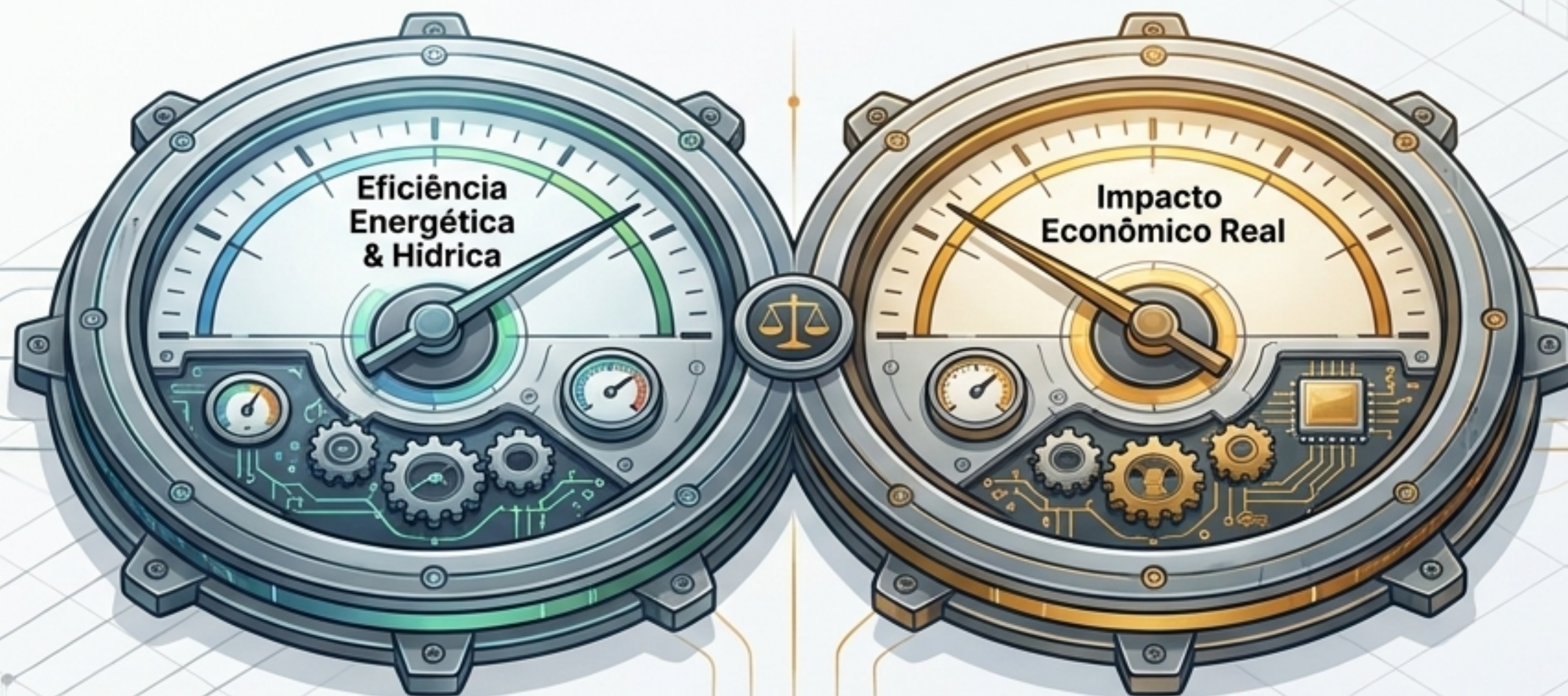
A infraestrutura deve servir a todo o ecossistema nacional, não apenas às corporações globais.



O fortalecimento do núcleo acadêmico é o único caminho para a produção internacional de conhecimento.

Distribuir o poder computacional através das instituições científicas é a ferramenta mais eficaz para reduzir as desigualdades tecnológicas regionais no Brasil.

A pesada pegada ambiental da IA exige sustentabilidade rigorosa e planejamento territorial.



Ter energia limpa não é licença para o desperdício computacional.

A instalação indiscriminada de 4.621 MW exige avaliação implacável sobre o uso de recursos hídricos para refrigeração e o impacto da infraestrutura de transmissão nos territórios locais.

Como o Estado brasileiro deve medir o sucesso da sua política de IA.

~~Megawatts instalados.~~

~~Bilhões de reais em cimento e servidores importados.~~

~~Quantidade de Data Centers abertos.~~

Volume de conhecimento produzido e retido no país.

Número de profissionais e pesquisadores formados.

Capacidades tecnológicas permanentes e patentes registradas.

A Equação do Desenvolvimento Permanente

$$\left[\text{Infraestrutura Física} \right] + \left[\text{Educação \& Ciência} \right] = \text{Soberania Tecnológica}$$

O Brasil não pode ser limitado ao papel de terreno fértil para a inteligência artificial desenvolvida no exterior. **Precisamos ser coautores do futuro.**

**A infraestrutura é necessária,
mas é o capital humano que
transforma investimentos
em desenvolvimento.**

Prof. Dr. Hélio Dias

Presidente do IVEPESP (Instituto para a Valorização da
Educação e da Pesquisa do Estado de São Paulo).

IVEPESP: Construindo o futuro da ciência no Brasil.

Identidade Legítima

Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa do Estado de São Paulo.

Entidade reconhecida de Utilidade Pública e Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).

Contato Corporativo

Av. Paulista, nº 1636,
Conjunto 4, 15º Pavimento -
São Paulo/SP.

E-mail: contato@ivepesp.org.br

WhatsApp: (11) 99699-4434

Apoie o Desenvolvimento



Chave PIX (CNPJ):
15.151.763/0001-00

Destine seus impostos para
financiar o desenvolvimento
tecnológico.